

Disfarce, Fuzis e Milhões: Os bastidores do cinematográfico assalto que chocou o RS

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | setembro 30, 2024



Uma ação digna de filme. Assim pode ser descrito o maior assalto da história do Rio Grande do Sul, que ganhou novos detalhes e imagens exclusivas reveladas pelo Fantástico deste domingo (29). O alvo: um avião com R\$ 30 milhões da Caixa Econômica Federal. O resultado: R\$ 14 milhões levados em poucos minutos por um grupo de criminosos fortemente armados e disfarçados de agentes da Polícia Federal.

O ataque aconteceu na pista de pousos e decolagens de um aeroporto gaúcho. Imagens mostram o momento em que os nove assaltantes, portando fuzis e metralhadoras ponto 50, rendem os vigilantes da empresa transportadora de valores e trocam tiros com eles. A ação deixou um rastro de destruição no avião e no carro-forte usados no transporte do dinheiro.

Investigações apontam a conexão dos criminosos com duas temidas facções: o PCC e o Bala na Cara. Segundo a polícia, parte do grupo já havia participado de pelo menos outros 23 ataques a empresas de transporte de valores. O nível de planejamento e execução surpreendeu as autoridades.

“Não tenho assim lembrança ou registro que tenham conseguido retirar assim tanto dinheiro em espécie em apenas um roubo”, afirmou o procurador da República, Celso Três. A Polícia Federal destacou o preparo dos bandidos, que demonstraram “um conhecimento prévio, equipamentos militares que exigem que o atirador tenha um conhecimento realmente específico”.

Na fuga, os criminosos abandonaram uma das caminhonetes com

mais de R\$ 15 milhões, mas ainda assim deixaram o estado com um prejuízo milionário. Eles usaram uma van escolar para despistar a polícia após largar os carros em uma área rural.

O Ministério Público Federal denunciou 17 pessoas pelo assalto cinematográfico. Dos R\$ 14 milhões roubados, apenas R\$ 70 mil foram recuperados até o momento. As autoridades pediram o bloqueio de 19 contas bancárias e destacam a importância de os envolvidos serem mantidos isolados em presídios federais.

Um caso que expõe o poderio bélico e a ousadia de facções criminosas, em uma ação que entrou para a história do crime no Rio Grande do Sul. Os detalhes e imagens inéditas revelam a magnitude do desafio que as forças de segurança enfrentam no combate ao crime organizado.

Fonte: G1 – [Fantástico](#)